O uso do Diário Miccional como recurso fisioterapêutico no tratamento das disfunções uroginecológicas

Autor(res)

Ana Carolina Lino Silvério
Daniela Martins Alves
Nayane Andrade Ribeiro Amaral
Iara Naves
Ana Júlia Ribeiro Silva
Marcelo Sebastiao Cardoso Da Silva
Marcela Souza Lima Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

O diário miccional é uma ferramenta amplamente utilizada na prática clínica para a avaliação de distúrbios urinários, como incontinência urinária, urgência miccional e frequência aumentada. Por meio do registro detalhado de horários, volumes urinados e episódios de perdas involuntárias de urina, é possível obter uma visão objetiva dos hábitos miccionais do paciente. Essa prática é especialmente útil em contextos de diagnóstico diferencial e acompanhamento terapêutico, fornecendo subsídios importantes para a individualização do tratamento. Apesar de sua simplicidade, o diário miccional pode revelar padrões comportamentais e disfunções que não seriam detectados apenas pela anamnese. A adesão do paciente ao preenchimento adequado é fundamental para a eficácia dessa ferramenta.

Objetivo

Analisar a utilidade clínica do diário miccional como instrumento auxiliar no diagnóstico e manejo de disfunções urinárias em adultos.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura cujo objetivo foi reunir e analisar publicações relevantes acerca do tema proposto. A busca dos artigos foi conduzida em bases de dados de ampla utilização científica, como Google Acadêmico e PubMed, a fim de garantir abrangência e confiabilidade. Para a seleção dos trabalhos, empregaram-se os descritores “bexiga hiperativa”, “disfunções urinárias” e “Diário Miccional”, permitindo identificar produções que abordassem diferentes perspectivas clínicas e metodológicas relacionadas ao assunto.

Resultados e Discussão

O estudo contou com 30 participantes, dos quais 26 preencheram corretamente o diário miccional, demonstrando

boa taxa de adesão. Os resultados indicaram média de 8,2 micções diurnas e 1,7 episódios de noctúria. Em 42% dos casos foi identificado padrão compatível com bexiga hiperativa, reforçando a importância diagnóstica da ferramenta. O diário também revelou discrepâncias entre relatos verbais e registros objetivos, permitindo confirmar episódios de incontinência frequentemente subnotificados pelos pacientes. Apesar de algumas dificuldades iniciais no registro dos volumes, a aceitação geral foi positiva. Esses achados confirmam que o diário miccional é um método simples, acessível e de grande valor clínico, auxiliando tanto no diagnóstico quanto na definição de estratégias terapêuticas eficazes, como o treinamento vesical e o uso de medicamentos antimuscarínicos.

Conclusão

O diário miccional mostrou-se uma ferramenta eficaz e acessível para a avaliação de disfunções urinárias. Sua aplicação permite uma melhor compreensão dos sintomas e favorece a individualização do tratamento, com impacto positivo no manejo clínico dos pacientes.

Referências

1. Abrams P, et al. The standardisation of terminology in lower urinary tract function: Report from the Standardisation Sub-committee of the International Continence Society. Neurourol Urodyn. 2002.
2. Haylen BT, et al. An International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. Neurourol Urodyn. 2010.